



Ata da Audiência Pública sobre o EIA/RIMA do empreendimento “Ampliação de Usina de Açúcar e Alcool e Cogeração de Energia”, de responsabilidade da Central Energética Moreno de Monte Aprazível Açúcar e Alcool Ltda., realizada na cidade de Monte Aprazível, em 13 de março de 2007.

Realizou-se, no dia 13 março de 2007, às 17h00, na Câmara Municipal de Monte Aprazível, Praça São João, 161, Térreo, Monte Aprazível-SP, a audiência pública sobre o EIA/RIMA do empreendimento “**Ampliação de Usina de Açúcar e Alcool e Cogeração de Energia**”, de responsabilidade da **Central Energética Moreno de Monte Aprazível Açúcar e Alcool Ltda.** (Proc. SMA nº 13.570/06). Dando início aos trabalhos, o **Secretário-Executivo do Consema, Germano Seara Filho**, declarou que, em nome do Secretário de Estado do Meio Ambiente e Presidente do Consema, Francisco Graziano Neto, saudava e dava boas-vindas aos representantes do Poder Executivo – Excelentíssimos Senhores Prefeitos dos Municípios de Planalto e de Nipoã, Sílvio César Moreira Chaves e Antonio Carlos Ribeiro, respectivamente - e do Poder Legislativo – Excelentíssimos Senhores Vereadores do Município de Monte Aprazível, Almir Aparecido Fagundes, Zelma Regina Domingues Nontanari, Edson Tibério da Silveira, Sebastião Alves da Silva e Rita Galo, Excelentíssimo Senhor Vereador do Município de Planalto, Wilson Cividanes Barrios, e Excelentíssimo Senhor Vereador do Município de Nipoã, Gilmar Antonio Minari -, como também aos representantes dos órgãos públicos, na pessoa do Engº Paulo Fogaça, vinculado à Regional de Rio Preto da Cetesb, das organizações da sociedade civil e das entidades ambientalistas, enfim, a todos que vieram participar dessa audiência sobre o Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental-EIA/RIMA do empreendimento “Ampliação de Usina de Açúcar e Alcool e Cogeração de Energia”, de responsabilidade da Central Energética Moreno de Monte Aprazível Açúcar e Alcool Ltda. Declarou que tinha a missão de inicialmente de compor a Mesa Diretora dos Trabalhos, chamando para dela fazer parte Neide Araújo, representante da Coordenadoria de Licenciamento Ambiental e de Proteção dos Recursos Naturais-CPRN e Diretora do Departamento de Avaliação de Impacto Ambiental/DAIA da Secretaria do Meio Ambiente. Depois de explicar que a audiência pública constituía um dos momentos do processo de licenciamento ambiental cujo objetivo era ouvir a sociedade e recolher subsídios sobre o projeto específico que seria apresentado, contribuições essas que seriam juntadas ao processo para que os técnicos dos órgãos responsáveis pelo licenciamento as analisassem e verificassem a possibilidade de incorporá-las ao projeto, o **Secretário-Executivo** expôs resumidamente as normas estabelecidas pela Deliberação Consema 34/01 para a condução das audiências públicas. Passou-se à etapa em que se manifestam os representantes do empreendedor e da empresa de consultoria responsável pela elaboração dos estudos ambientais. **Carlos Alberto Moreno**, representante da Central Energética Moreno de Monte Aprazível Açúcar e Alcool Ltda. Grupo Projeção Participações Ltda., apresentou o projeto e um vídeo sobre a atuação do Grupo Moreno, seus empreendimentos e depoimentos - de funcionários e autoridades de Monte Aprazível – que manifestam apoio a mais essa iniciativa desse grupo empresarial. Depois de **Valdir Torezan e Cleber Torezan**, representantes da Projec - Projetos e Consultoria, apresentaram os estudos ambientais. Passou-se à etapa em que se manifestam os representantes de órgãos públicos. **João Emílio Buzzo**, assessor do Secretário de Estado da Casa Civil do Governo do Estado de São Paulo, Aluísio Nunes, declarou que, além de representar o Secretário Aluísio Nunes, também representava o Diretor Regional da Secretaria de Estado de Economia e Planejamento, Olímpio Severino da Silva, em nome dos quais cumprimentava a todos e dava parabéns aos diretores do Grupo Moreno, às autoridades presentes e aos representantes dos órgãos de licenciamento ambiental. Declarou, em seguida, que o Secretário Aluísio Nunes tinha um carinho muito grande pela região de Monte Aprazível, pois nascera em São José do Rio Preto e, durante todos os anos de sua vida pública, teve uma participação especial no desenvolvimento da região, o que igualmente fazia agora com a implantação do “Programa de Aceleração do Crescimento”, um plano do Governo Federal a ser desenvolvido por cada Estado, pois expressava a necessidade de se apoiar empresas como o grupo Moreno, que, ao longo de sua história, vêm contribuindo para o desenvolvimento e crescimento de municípios do Interior do Estado de São Paulo. Declarou, ainda, que em virtude de o Estado abrigar um gigantesco parque industrial, excelentes universidades entre outras condições, era preciso que continuasse exercendo seu papel de “locomotiva do Brasil”, porque se tratava de um



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE – CONSEMA

Estado vanguardista, principalmente em virtude do parque industrial que possuía, e que, no que dizia respeito ao setor sulcro-alcooleiro, o Brasil, como um todo, era vanguardista, como bem representava o Grupo Moreno, e que, por exemplo, a visita do Presidente Bush, ao mesmo tempo que se constituía uma contraposição a um outro líder da América do Sul, que era o Presidente Hugo Chaves, tinha como motivo analisar questões e aspectos relacionados com o etanol, que era o programa de energia alternativa do país e do qual muito necessitava nosso planeta. Comentou, ainda, que o açúcar brasileiro era da melhor qualidade e que, se o Brasil conseguisse, efetivamente, transformar o etanol em *comodities*, constituir-se-ia num importante *up grade* para o país. Comentou, igualmente, que a cadeia produtiva do álcool era muito interessante, pois se fechava, como demonstrara o vídeo, com a reutilização da água e de vários outros resíduos do processo produtivo, o que tornava louvável essa ampliação, sem levar em conta a geração de emprego, que era um fato muito importante, na medida em que criava condições de se absorver as novas gerações, ou seja, de favorecer sua entrada no mercado de trabalho. Declarou, por fim, que só tinha a louvar os empresários que, com esforço, vêm enfrentando os desafios que a atividade produtiva coloca e que as parcerias que eles têm firmado com os Governos Municipal e Estadual, com as quais todos têm a ganhar, e que, portanto, estendia a todos o fraternal abraço enviado pelo Vice-Governador Aluizio Nunes. Almir Aparecido Fagundes, Presidente da Câmara de Vereadores do Município de Monte Aprazível, declarou, inicialmente, que participava dessa audiência na condição de Presidente da Câmara de Vereadores e de Presidente do Sindicato dos Produtores de Álcool do Município de Monte Aprazível e Região, e, em seguida, ofereceu um breve histórico do Grupo Moreno e de sua instalação em 2001 no Município de Monte Aprazível. Declarou, em seguida, que, nessa oportunidade, tinha a alegria de declarar que essa empresa sempre cuidou do meio ambiente, o que era muito importante nesse momento em que o mundo se preocupava com a magnitude dos problemas que a ameaçavam a sobrevivência do Planeta. Declarou, ao final, que ele, também, se preocupava muito com o meio ambiente, porque dele dependia a sobrevivência dos filhos e das futuras gerações, mas que era necessário preocupar-se também com o desemprego que assolava o país, e que a vinda do Grupo Moreno para o município gerara emprego para toda a região, motivo pelo qual agradecia e dava parabéns aos proprietários e diretores da Central Energética Moreno. Passou-se à etapa das réplicas. Neide Araújo, representante da Coordenadoria de Licenciamento Ambiental e de Proteção dos Recursos Naturais e Diretora do DAIA, comentou que a audiência fora realizada para que a equipe do DAIA que analisava os estudos ambientais sobre esse empreendimento tivesse informações sobre a forma como a comunidade de Monte Aprazível concebia esse empreendimento e que preocupações e dúvidas possuía, e que, nessa perspectiva, a audiência havia cumprido o seu objetivo. Declarou, ainda, que, com os dados obtidos, a equipe, para dar continuação a análise, ouviria outros órgãos da Secretaria do Meio Ambiente, e, se houvesse necessidade de mais dados, essa equipe solicitaria, ainda, complementações aos empreendedores e, com base em todos esses subsídios, concluiria a análise e ofereceria um parecer, do qual constariam as análises dos impactos e o posicionamento desse departamento sobre a viabilidade ou inviabilidade ambiental do empreendimento, e que, demonstrada a viabilidade, esse parecer seria encaminhado ao Conselho Estadual do Meio Ambiente para que se manifestasse, e que, caso se posicionasse favoravelmente, ou seja, caso ratificasse o posicionamento do DAIA no parecer, seria concedida licença previa. Comentou, ainda que, cumpridas as exigências que se seguem à concessão dessa licença preliminar, seria concedida a licença de instalação ao empreendimento, permitindo sua ampliação, e, em seguida, seria emitida a licença de operação, que permitiria que essa nova capacidade do empreendimento passasse a operar. Declarou concluindo que esse era a tramitação prevista. **O Secretário-Executivo** declarou que quem ainda quisesse oferecer alguma contribuição para o processo de licenciamento dessa ampliação – contribuição esta que seria anexada ao processo e analisada pelo DAIA - tinha o prazo de cinco (5) dias úteis para fazê-lo, ou enviando-a através dos Correios ou protocolando-a diretamente na Secretaria Executiva do Consema. E, como mais nada foi tratado, deram-se por encerrados os trabalhos dessa reunião. Eu, Paula Frassinete de Queiroz Siqueira, Diretora da Divisão de Documentação da Secretaria Executiva do Consema lavrei e assino a presente ata.